

Medicina de Tráfego Preventiva. O programa alcoolemia zero da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro – FETRANSPOR.

Autor

Fernando Duarte Lopes Moreira

Introdução

Os problemas relacionados ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas são responsáveis pela existência de um grande espectro de influência sobre a sociedade, especialmente no trânsito e no segmento transporte, devendo receber atenção cuidadosa orientada pelas evidências e conhecimentos científicos. O conjunto das vítimas de acidentes de trânsito, especialmente das fatais, e os custos econômicos destes eventos têm magnitude expressiva no Brasil. Há também correlação direta entre o uso de substâncias psicoativas e a violência, nas suas diversas formas. O enfrentamento e controle destes problemas é trabalho que exige a construção permanente de uma nova realidade e as responsabilidades estão dispersas por vários segmentos, instituições e pessoas, alcançando, em última análise, o conjunto da sociedade. Neste contexto, a Medicina de Tráfego Preventiva tem papel fundamental, atuando em conjunto com outras áreas do conhecimento e diferentes atores. O médico especialista encontra neste campo oportunidade de desenvolvimento de diversos tipos de ações e parcerias. O Programa Alcoolemia Zero da FETRANSPOR (PAZFETRANSPOR), concebido e desenvolvido dentro desta perspectiva, apresenta resultados nas três diferentes áreas de atuação que foram estabelecidas sob a ótica da Medicina de Tráfego Preventiva.

Este relato de caso descreve o PAZFETRANSPOR. O objetivo é relatar o desenvolvimento do programa, apresentando histórico, metas, resultados e realizações desde sua criação. A narrativa abordará a descrição dos recursos disponíveis, das ações e das parcerias desenvolvidas.

Histórico

O PAZFETRANSPOR foi criado em 2002, com lançamento em 14.10.2002, no auditório da empresa RIO ITA no estado do Rio de Janeiro. Sua concepção deu-se durante seminário no Capit José Alves Lavouras do SESTSENAT, o maior centro de aperfeiçoamento profissional integrado do transporte da América Latina, situado em Deodoro, no Rio de Janeiro. Este seminário, evento de abertura da Semana Nacional do Trânsito naquele ano, contou com a colaboração de várias entidades e teve como tema: “O uso, abuso e dependência do álcool na sociedade e a repercussão na economia das empresas de transportes“. Após sua realização, seus resultados foram apresentados ao Conselho de

Administração da FETRANSPOR que decidiu pela criação do Programa. Este foi desenvolvido dentro da estrutura desta entidade sindical patronal de nível superior, que congrega dez sindicatos e 212 empresas filiadas. É importante registrar que esta decisão não se deu em cumprimento a nenhuma determinação legal ou carência de instâncias de treinamento e educação dentro do segmento transporte, estas já bem desenvolvidas pelos departamentos de recursos humanos das empresas e pelo SESTSENAT, mas pela visão pioneira do segmento que resolveu desenvolver um conceito inovador de atuação.

Objetivos

Conscientizar todos os colaboradores das empresas do segmento acerca dos problemas relacionados ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas, abordando os aspectos das repercussões sobre a saúde, a família, as organizações empresariais e a condução de veículos. Busca-se ainda impactar de maneira benéfica a sociedade e o segmento com redução da morbimortalidade causada pelos acidentes de trânsito e redução conseqüente dos custos relacionados aos danos deles decorrentes.

Áreas de atuação

Os dados do sistema e dos colaboradores estão nas tabelas 1,2 e 3. A área de atuação e a distribuição territorial dos sindicatos encontram-se na Figura 1.

Quantidade de empresas	Total	Municipal	Intermunicipal
Dentro da Região Metropolitana do RJ	136	103	63
Fora da Região Metropolitana do RJ	91	62	49
TOTAL	227	165	112

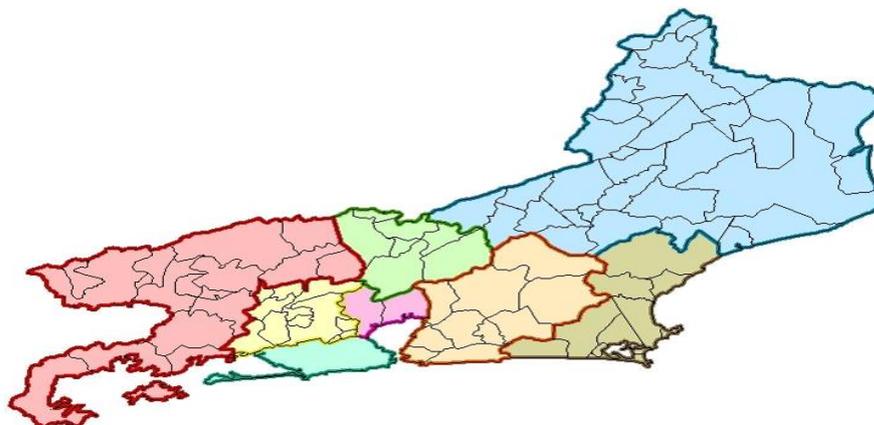
Tabela 1 – Quantitativo de Empresas por Região e Tipo de Transporte (filiadas e não filiadas).

FROTA	Total	Municipal	Intermunicipal
Dentro da Região Metropolitana do RJ	14.686	9.733	4.953
Fora da Região Metropolitana do RJ	3.543	2.601	942
TOTAL	18.229	12.694	5.895

Tabela 2 – Quantitativo de Ônibus por Região e Tipo de Transporte.

Empregos Diretos	95.000
Empregos Indiretos	285.000
Total	380.000

Tabela 3 – Quantitativo de empregos gerados pelo segmento – RJ.



SETRANSPARJ - RIOÔNIBUS

SETRANSPANI

SETRERJ

SETRANSDUC

SETRANSPASS

SINDPASS

SETRANSPETRO

SETRANSOL

SINTERJ

SINFRERJ

Figura 1 – Distribuição territorial dos Sindicatos Filiados à Fetranspor. Sinterj e Sinfrer atuam em âmbito estadual. Informações completas em www.fetranspor.com.br.

Recursos Humanos

Os recursos humanos designados para o desenvolvimento do programa consistem em um médico, coordenador, e uma assistente administrativa, inseridos na equipe da FETRANSPOR.

Recursos Materiais

O programa conta com espaço físico na sede da FETRANSPOR, dois microcomputadores, acesso à internet, telefonia, demais recursos de escritório e impressão de materiais de divulgação. Nos eventos realizados nas empresas contamos sempre com a utilização de *notebook*, projetor multimídia, e vídeo. Há ainda utilização do *site* da FETRANSPOR para divulgação de ações, inscrição em eventos e para formação de base de consulta, através dos materiais dos eventos técnicos realizados e de artigos elaborados para o segmento.

A FETRANSPOR investiu na realização de eventos próprios, apoio a eventos de instituições parceiras e na participação do pessoal do programa em congressos e congêneres.

Resultados

O desenho do programa contempla atuação e obtenção de resultados em três campos distintos:

1º Campo

Voltado exclusivamente para dentro do segmento transportes, já proporcionou treinamento especializado para 3.909 rodoviários procedentes de mais de 20 empresas, estando disponível na FETRANSPOR para os dez sindicatos e empresas filiadas (tabela 4).

Este treinamento, que não representa qualquer custo adicional para as operadoras, consiste numa programação de atividades presenciais dentro das empresas, que engloba distribuição de material de leitura, exibição de vídeos, palestra e debates. Configurando o evento *in company* do programa, esta seqüência dura cerca de 90 minutos e os rodoviários recebem um certificado específico, que traz, além de seu nome, a relação dos temas abordados e o nome da empresa, figuras 2, 3 e 4. Utiliza-se o sistema ABCDE da prevenção dos acidentes de trânsito, desenvolvido pelo PAZFETRANSPOR em 2002, tendo sua primeira divulgação no evento “1º Encontro Cidadania, Trânsito e Vida”. Este sistema

aborda os acidentes de trânsito de maneira abrangente, enfocando seus principais fatores determinantes e as ações preventivas.



Figura 2 – Imagem de evento *in company*.



Figura 3 – Imagem de evento *in company*.

Eventos <i>in company</i> 2002 – 2005	Número de rodoviários participantes
106	3.909

Tabela 4 – Números relativos às atividades educativas dentro das empresas.



Figura 4 – Motorista no importante momento da certificação, no qual cada participante recebe certificado com relação dos temas abordados nas atividades, seu nome e o da empresa onde foram realizadas.

2º Campo

Voltado para a sociedade, busca, ao promover segurança no trânsito, sedimentar a imagem do segmento no campo da responsabilidade social das empresas, através de ações voltadas para o público em geral, desenvolvendo e priorizando a parceria com outras instituições comprometidas com a melhoria das condições do trânsito. Sempre contando com ampla divulgação dentro e fora do segmento, estas parcerias já permitiram realização de vários eventos e ações:

1º Encontro Cidadania, Trânsito e Vida –

Realizado em Fevereiro de 2002 no Rio de Janeiro, contou com o apoio da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET), da Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas (ABRAD), da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEPRAL/UFRJ). Presentes importantes autoridades e líderes empresariais, além de mais de duas centenas de participantes, entre os quais estudiosos e técnicos das diversas áreas relacionadas ao trânsito, formularam-se propostas para enfrentar os principais problemas do trânsito no país e divulgou-se o Movimento Permanente para a Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transporte, fruto da mobilização da sociedade civil.

1º Jornada Internacional de Recursos Humanos e Prevenção de Acidentes.

Foi realizada em junho de 2002, com apoio das entidades já citadas e da Sociedade Francesa de Alcoologia(SFA). Neste evento os sindicatos filiados à FETRANSPOR desempenharam papel principal. Foram mostradas as ações e iniciativas que os sindicatos e as empresas filiadas desenvolveram até aquela data para o controle dos problemas relacionados ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas em suas respectivas áreas. O representante da SFA fez importante exposição sobre as condições relacionadas à juventude e ocorrência de acidentes, participando de mesa redonda onde havia representantes da FETRANSPOR e CEPRAL/UFRJ. Mais uma vez, autoridades e líderes empresariais se somaram à expressiva presença de estudiosos e técnicos da área. Houve grande participação de profissionais de recursos humanos das empresas de transportes, com desdobramentos significativos da abordagem destas questões dentro de suas organizações.

2º Jornada Internacional de Recursos Humanos e Prevenção de Acidentes

Mantendo a participação e apoios já mencionados, somaram-se à esta edição a Sociedade Brasileira de Alcoologia, o Consulado Geral dos Estados Unidos da América, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o Programa de redução de acidentes no trânsito do Ministério dos Transportes (PARE) e a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho.

Os grandes temas foram a prevenção de acidentes, sob o prisma do uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas, e o desenvolvimento de programas de controle e erradicação de drogas em locais de trabalho, enfocando seus custos. Abordou-se também o papel da Medicina de Tráfego na prevenção de acidentes e as estratégias da Organização Mundial da Saúde para a redução dos acidentes.

Ações onde apoiamos instituições parceiras:

I, II, III e IV Simpósios da ABRAD.

Seminário Nacional de Combate ao Uso de álcool e Drogas no Setor Transporte – SESTSENAT.

Campanha Carnaval Sem Traumas – SBOT.

Simpósios Prevenção Hoje: Futuro Melhor - SEPDQ Prefeitura do Rio de Janeiro.

Caminhadas Pela Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Pela Preservação da Saúde – SEPDQ.

I Fórum Brasileiro - Repercussões de Lesões e Traumas no Trânsito em Ocupantes do Banco de Trás - SBOT.

1º SPAT – Semana de Prevenção aos Acidentes de Trabalho no Setor Transportes – SESTSENAT.

Discussão das 6 Recomendações da OMS para um Trânsito Mais Seguro – ORTRA – SBOT.

Bloco “Alegria Sem Ressaca” – ABRAD.

Iniciativa “Amigo da Vez” – Programa PARE.

Apoio para estruturação da Sociedade Brasileira de Alcoologia – SBA.

Ações conjuntas de prevenção de acidentes nas empresas Light, MRS logística, e Petrobrás.

3º Campo.

Não menos importante, está voltado para a produção e divulgação de conhecimento, materiais informativos e bancos de dados direcionados à prevenção de acidentes de trânsito, utilizando recursos como a *Internet* e outras mídias. Foram produzidos artigos de circulação geral e comunicações técnicas de circulação restrita ao segmento, sempre direcionados a prevenção de acidentes. Materiais disponíveis em www.fetranspor.com.br. Realizadas também várias palestras e comunicações em simpósios, fóruns, congressos e seminários.

Conclusões

A prevenção no âmbito institucional representa uma área importante de atuação para o especialista em Medicina de Tráfego. As possibilidades de desenvolvimento de ações e parcerias são muito diversificadas. Os resultados são benéficos para as instituições envolvidas e para o conjunto da sociedade, em diversos aspectos. Este campo multidisciplinar contribui significativamente para a

melhoria das condições de vida e segurança no país e é terreno fértil para o crescimento da Medicina de Tráfego, como especialidade.

Agradecimentos

Ao Presidente do Conselho de Administração da Fetranspor, José Carlos Reis Lavouras, para que o agradecimento alcance todo o empresariado do segmento transporte do estado do Rio de Janeiro, que tem fornecido o suporte necessário para a realização do programa.

A Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega, superintendente da Fetranspor, pessoa de visão muito ampla e uma vida dedicada ao desenvolvimento do transporte no Brasil, responsável pela criação do PAZFETRANSPOR, ao sensibilizar-se com a necessidade de desenvolver ações nesta área e ao realizar esta proposição para o Conselho de Administração.

A toda a equipe da Fetranspor, que colabora com nossas atividades, especialmente Rosane Velasco, assistente entusiasmada do programa, atualmente licenciada, fazendo votos de breve retorno.

Bibliografia – Inteiramente disponível em www.fetranspor.com.br.

- 1 - Anais do 1º Encontro Cidadania Trânsito e Vida.
- 2 - Anais da 2º Jornada Internacional de Recursos Humanos e Prevenção de Acidentes.
- 3 - Relatório de atividades Fetranspor – 2004.
- 4 - Relatório de atividades Fetranspor – 2003.
- 5 - Relatório de Atividades Fetranspor- 2002.
- 6 - Revista Ônibus, nº 32, 2005.
- 7 - Revista Ônibus, nº 30, 2005.
- 8 - Revista Ônibus, nº 16, 2002.
- 9 - Revista Ônibus, nº 18, 2003.

Tema Livre

Autor

Fernando Duarte Lopes Moreira

Coordenador do Programa Alcoolemia Zero

Consultor Médico do Sistema Fetranspor – Especialista em Medicina de Tráfego(Abramet).

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro.

Rua da Assembléia 10, sala 3911, centro, Rio de Janeiro – RJ. Cep 20011-901.

Tel. 2531-1998 / 2531-2856 Fax. 2531-1783.

WWW.fetranspor.com.br

fernando@fetranspor.com.br , nam@fetranspor.com.br